

Mestrados em Ensino da Universidade de Lisboa

Ano Lectivo		2023/2024
Unidade Curricular		Processo Educativo - Desenvolvimento E Aprendizagem
ECTS		6
Ano Curricular		1
Período Lectivo		2º Semestre

Carga Horária (horas por semana)		
Teórica	Teórico Prática	Prática/Laboratório
	3h	

Docente responsável (Unidade Orgânica)
Carolina Carvalho Outros docentes: Sofia Freire e Edite Oliveira

Objetivos / Competências a desenvolver:
<p>Esta disciplina pretende proporcionar aos futuros professores conhecimento resultante de teorizações, de investigações e da experiência sobre o fenómeno do desenvolvimento de crianças, jovens e adultos e sobre os processos e problemas da aprendizagem. Especificamente, tem os seguintes objectivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Adquirir quadros conceptuais para uma reflexão fundamentada sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento. 2. Desenvolver competências de gestão e promoção da aprendizagem e do desenvolvimento, atendendo às características de cada aluno, de cada turma e do contexto em que se inserem. 3. Saber analisar, prevenir e intervir em diferentes situações problemáticas no contexto escolar. 4. Desenvolver atitudes e práticas dos professores que contribuam para a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem. <p>Pretende-se que os alunos alarguem competências relacionadas com conhecimento científico específico, que apelem a um desenvolvimento de competências transversais. Espera-se, assim, promover competências para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as correntes explicativas dos processos de desenvolvimento humano, no sentido da promoção desse mesmo desenvolvimento em contexto educativo e ao longo da vida; • Fazer uso das perspectivas explicativas e de activação das aprendizagens em contexto escolar; • Utilizar elementos de investigação, necessários à compreensão das produções havidas na disciplina; • Intervir na prevenção e resolução de comportamentos escolares inadequados – dada a importância da actuação dos professores enquanto agentes de mudança na escola e na sociedade.

Conteúdos programáticos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento: a criança, o jovem e o adulto <p>Perspectivas psicológicas sobre os processos de desenvolvimento ao longo da vida. Desenvolvimento cognitivo, afectivo, social e moral do aluno, em especial na adolescência. Desenvolvimento pessoal e</p>

profissional do professor.

2. Processos e problemas na aprendizagem

Perspectivas psicológicas sobre a aprendizagem e a motivação.

3. Desenvolvimento e aprendizagem em contexto escolar

Interacções na sala de aula e relação professor-aluno. Gestão da aula e indisciplina. Inovação e investigação em contextos educativos.

Esta disciplina situa-se na área de conhecimentos da Psicologia da Educação e visa preparar os estudantes para a compreensão de quadros teóricos e para a aquisição de competências que permitam tomar decisões ajustadas ao exercício da profissão de professor.

Métodos de Ensino:

No tratamento dos conteúdos da disciplina, utiliza-se uma metodologia activa e participativa, recorrendo a actividades diversificadas, com utilização de estratégias como as seguintes: (a) Desenvolvimento de temas e apresentação de investigações pelo Professor da UC ou por docente convidado, seguida de reflexão, aplicação e debate; (b) Actividades em grupo realizadas na turma com base em textos previamente lidos para partilhar conhecimentos e facilitar interacções; e (c) Aulas de trabalho autonomo.

Bibliografia geral (até 20 obras):

(Para actividades específicas haverá bibliografia acrescida)

- Arends, R. I. (2008). Aprender a ensinar. Lisboa: McGraw-Hill.
- Barros, J. (2007). Psicologia da Educação (Vol. I, II e III). Porto: Livpsic - Psicologia.
- Fontes, A., & Freixo, O. (2004). Vygotsky e a Aprendizagem Cooperativa (1.ª ed.). Lisboa: Livros Horizonte.
- Gagné, D. E. et al. (2005.). Cognitive psychology of school learning. London: Harper Collins.
- González-Pienda, J. A., Cabanach, R. G., Pérez, J. C. & Arias, A. V. (2002). Manual de Psicología de la Educación. Madrid: Psicología Pirámide.
- Lourenço, O. (2002). Psicologia do desenvolvimento moral. Coimbra: Almedina
- Marchand, H. (2001). Temas de desenvolvimento psicológico do adulto e do idoso. Coimbra: Quarteto.
- Miranda, L., & Bahia, S. (2005). Psicologia da Educação: Temas de desenvolvimento, aprendizagem e ensino. Lisboa: Relógio d'Água.
- Negreiros, J. (2001). Delinquências juvenis. Lisboa: Editorial Notícias.
- Oliveira, M. (1997). Vygotsky - Aprendizagem e desenvolvimento: Um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione.
- Olson, D. R., & Torrance, N., et al. (2000). Educação e desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed
- Papalia, D. (2006). Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Artmed Editora.
- Piaget, J. & Inhelder, B. (1976). Da lógica da criança à lógica do adolescente. S. Paulo: Liv. Pioneira Editora.
- Reynolds, J. W., & Miller, G. E. (2003). Handbook of psychology: Educational psychology. New York: Wiley.
- Sprinthall, N., & Sprinthall, R. (2000). Psicologia educacional. Lisboa: McGraw-Hill.
- Sternberg, R. J., & Williams W. M. (2003). Como desenvolver a criatividade do aluno. Lisboa: Edições Asa.
- Sutton, R, & Seifert, K. (2009). Educational psychology. Boston: Kelvin Seifert.
- Veiga, F. H. (Coord.) (2019). Psicologia da Educação: Temas de Aprofundamento Científico para a

Educação XXI. Lisboa: Climepsi Editores <https://climepsi.pt/store/product/0/132230/psicologia-da-educacao>

Veiga, F. H. (2018). Ensino na Escola: Perspetivas da Psicologia da Educação. In Feliciano H. Veiga (Coord.), pp. 1-41. O Ensino na Escola de Hoje: Teoria, Investigação e Aplicação. Lisboa: Climepsi Editores.

Veiga, F. H. (Coord.) (2013). Psicologia da educação: Teoria, investigação e aplicação - Envolvimento dos alunos na escola. Lisboa: Climepsi Editora.

Veiga, F. H. (2007). Indisciplina e violência na escola: Práticas comunicacionais para professores e pais (3ª Edição). Coimbra: Almedina.

Regime geral de avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

Regime de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Alternativo)

Existem os seguintes regimes de avaliação: Regime Geral e Regime Alternativo.

- Regime Geral. A avaliação exige um mínimo de dois terços de assiduidade às aulas leccionadas.
- Regime Alternativo. Não exige a assiduidade referida. Aplica-se unicamente aos alunos em regime especial (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais).

Os alunos abrangidos por regimes especiais devem, no início do semestre, acordar com a docente a forma de acompanhamento da unidade curricular.

Modalidades de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo)

Regime geral. A avaliação segue os seguintes parâmetros:

- (1) Participação nas atividades da disciplina, através da elaboração de tarefas realizadas em contexto de aula presencial ou remota (50%);
- (2) Trabalho individual final (50%) a entregar no dia 17 de junho de 2024

Conforme recomendação do Conselho Pedagógico, "a aprovação na UC implica que o aluno obtenha pelo menos 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo".

Regime alternativo de avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

Regime alternativo. A definição dos procedimentos deriva da especificidade dos alunos em situação de exceção - no cabal atendimento aos direitos que os assistem. Adianta-se que o sistema de avaliação alternativa funciona nos seguintes termos:

- a) Trabalho individual final (50%) a entregar a 17 de junho de 2024.
- b) Três trabalhos individuais ao longo do semestre (50%).

Os alunos devem, nas duas primeiras aulas, fazer prova junto do docente da sua condição.

Conforme recomendações do Conselho Pedagógico (a) a aprovação na UC implica que o aluno obtenha pelo menos 10 valores, em todos os momentos de avaliação; (b) O Regime Alternativo de Avaliação é exclusivo para os alunos com o estatuto de trabalhador-estudante, de atleta de alta competição e outros regulamentarmente previstos. Nesses casos, a aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação." Estes momentos são em data a combinar com o docente.

Regras relativas à melhoria de nota:

Cada aluno tem direito a efectuar uma melhoria de nota. A possibilidade de melhoria da nota atribuída insere-se nas normas gerais de funcionamento do curso, podendo incidir numa avaliação oral individual sobre os conceitos tratados nas aulas e também no trabalho Individual, a requerer até 8 dias após a saída da nota. O aluno pode, ainda, inscrever-se para melhoria de nota até ao final do ano lectivo seguinte àquele em que obteve aprovação na unidade curricular.